

A CULTURA INDÍGENA COMO PANO DE FUNDO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Rosa Cristina Branco Marques

RESUMO

O trabalho foi organizado a partir do relato da vivência da primeira época de Letras numa classe de primeiro ano. São apresentados os fundamentos do processo de alfabetização na Pedagogia Waldorf e uma descrição da experiência em sala de aula, que desvelou às crianças a existência, a cultura e a vida de um povo Guarani, causando nelas admiração, respeito e veneração. O problema foi perceber como a insciência em relação aos povos originários pode privar o cidadão de estimar a contribuição desses povos à formação do povo brasileiro. O objetivo é demonstrar o quanto o contato com a cultura indígena, por meio das imagens, das conversas e da roda rítmica foi rico e abraçado avidamente pelas crianças, que conseguiram levar elementos dessa cultura para sua vida diária e relações sociais dentro e fora da escola. A justificativa está na necessidade de reconhecer a importância de se oferecer às crianças, em seu processo de educação formal, a possibilidade de contato com a cultura dos povos originários, contato esse que traz consigo abertura para estabelecer novas relações sociais mais humanas, justas e respeitadas.

Palavras-chave: Povos originários. Etnia Guarani. Cultura indígena. Alfabetização. Pedagogia Waldorf.